

## Disciplina: Teoria Antropológica I

Professor: Raphael Bispo

### Ementa

O objetivo do curso de Teoria Antropológica I é oferecer aos alunos uma introdução geral a algumas das principais vertentes que informam o debate antropológico contemporâneo através de um exame das formulações que marcaram a constituição e a história da Antropologia, entre meados do século XIX e a década de 1960.

O curso organiza-se em torno das principais tradições teóricas da disciplina configuradas em “escolas”, incluindo o evolucionismo social, a escola sociológica francesa, a antropologia cultural norte-americana, a antropologia social britânica e o estruturalismo. Todavia, o curso não tem como objetivo produzir um percurso meramente cronológico do pensamento antropológico ao privilegiar tais contextos nacionais de produção. A proposta geral é realizar um exame de problemáticas específicas recorrentes nestas tradições, como, por exemplo, a discussão sobre as dinâmicas entre história e cultura, a problematização das relações entre indivíduo e sociedade, a atenção sobre os processos de socialização e parentesco, os sentidos da noção de cultura e natureza, a discussão a respeito da dimensão ritual da vida social, o lugar das trocas na constituição da sociedade e, por fim, o estatuto da experiência etnográfica.

O programa completo com os textos distribuídos pelas sessões temáticas será divulgado mais adiante, em momento oportuno. A bibliografia básica abaixo informa algumas das principais obras que serão debatidas ao longo do semestre.

### Bibliografia Básica

BENEDICT, Ruth. *Padrões da Cultura*. RJ: Vozes, 2013.

BOAS, Franz. “As limitações do método comparativo da Antropologia” e “Os objetivos da pesquisa antropológica”. Em: Celso Castro (org.) *Antropologia Cultural*. RJ: Jorge Zahar, 2004.

DURKHEIM, Émile & MAUSS, Marcel. "Algumas formas primitivas de classificação". Em: Rodrigues, J. A. (org.) *Durkheim. Sociologia*. SP: Guanabara, 1995:183-203.

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Os Nuer. Uma descrição de modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota*. SP: Perspectiva, 1993.

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GLUCKMAN, Max. "Análise de uma Situação Social na Zululândia Moderna". Em: Feldmann-Bianco, B. (org.) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. SP: Global, 1987.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *As estruturas elementares do parentesco*. RJ: Vozes, 2003.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *O Pensamento Selvagem*. SP: Papirus, 1989.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Argonautas do Pacífico Ocidental. Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia*. SP: Abril Cultural, 1984.

MAUSS, Marcel. "Ensaio sobre a Dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas". Em: Mauss, M. *Sociologia e Antropologia*. SP: Cosac & Naify, 2003.

MEAD, Margaret. "National Character". In: Tax, S. (Ed.). *Anthropology Today. Selections*. Chicago: The University of Chicago Press, 1962.

MORGAN, Lewis H. *Systems of consanguinity and affinity of the human family*. Oosterhout: Anthropological Publications, 1970.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. RJ: Vozes, 1973.

RIVERS, P. "O método genealógico na pesquisa antropológica". Em: Oliveira, R. C. (org.). *A Antropologia de Rivers*. Campinas: Unicamp, 1991.

VAN GENNEP, Arnold. *Os Ritos de Passagem*. RJ: Vozes, 1978 (Caps. 1, 2, 6 e Conclusões).

TYLOR, Edward B. "A ciência da cultura". Em: Castro, C. (org.) *Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. RJ: Zahar Editor, 2005.